

Ramatís — Nicanor — Rama-Schain  
Emmanuel — Akenaton e outros Espíritos



# MENSAGENS DO GRANDE CORAÇÃO

© 1962 Fraternidade do Triângulo, da Rosa e da Cruz

**MENSAGENS DO GRANDE CORAÇÃO**  
Ramatis, Nicanor, Rama-Schain,  
Emmanuel, Akenaton e outros Espíritos

Todos os direitos desta edição reservados à  
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.

*www.edconhecimento.com.br*  
*vendas@edconhecimento.com.br*

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais,  
é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer  
forma ou por qualquer meio — eletrônico ou mecânico,  
inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de  
gravação — sem permissão, por escrito, do Editor.

Capa: Mário Diniz

Revisão: Paulo Gontijo Veloso de Almeida  
Projeto gráfico: Sérgio Carvalho  
Colaborou nesta edição: Mariléa de Castro

ISBN 978-65-5727-164-3

Produzido no departamento editorial da  
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA

Impresso na



a gráfica digital da **EDITORA DO CONHECIMENTO**  
*grafica@edconhecimento.com.br*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

---

Mensagens do Grande Coração / Diversos  
espíritos ; obra psicografada por América  
Paoliello Marques e Wanda Baptista Pereira  
Jimenez. — 8ª. edição rev. — , Limeira, SP:  
Editora do Conhecimento, 2024.

294 p.

ISBN 978-65-5727-164-3

1. Literatura espírita 2. Espiritismo - men-  
sagens 4. Obra psicografada 4. Akenaton  
(Espírito) 5. Emmanuel (Espírito) 6. Nicanor  
(Espírito) 7. Rama-Chain (Espírito) 8. Rama-  
tis (Espírito) I. Diversos espíritos II. Mar-  
ques, América Paoliello Jimenez. III. Jimenez,  
Wanda Baptista Pereira.

---

24-0505

CDD — 133.9

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura espírita

Ramatís — Nicanor — Rama-Schain  
Emmanuel — Akenaton e outros Espíritos



# MENSAGENS DO GRANDE CORAÇÃO

Obra psicografada por  
América Paoliello Marques e Wanda Baptista Pereira Jimenez

8ª edição — 2024



Obras de Ramatís editadas pela EDITORA DO CONHECIMENTO

HERCÍLIO MAES

- A Vida no Planeta Marte e os Discos Voadores – 1955
- Mensagens do Astral – 1956
- A Vida Além da Sepultura – 1957
- A Sobrevivência do Espírito – 1958
- Fisiologia da Alma – 1959
- Mediunismo – 1960
- Mediunidade de Cura – 1963
- O Sublime Peregrino – 1964
- Elucidações do Além – 1964
- Semeando e Colhendo – 1965
- A Missão do Espiritismo – 1967
- Magia de Redenção – 1967
- A Vida Humana e o Espírito Imortal – 1970
- O Evangelho à Luz do Cosmo – 1974
- Sob a Luz do Espiritismo (Obra póstuma) – 1999

SÁVIO MENDONÇA

- O Vale dos Espiritas – 2015
- Missão Planetária – 2016
- A Derradeira Chamada – 2017
- O Sentido da Vida – 2019
- Amor: Encontros, desencontros e Reencontros – 2020
- Mediunidade sem Preconceito – 2021
- Por que Reencarnar? – 2022

MARIA MARGARIDA LIGUORI

- Jornada de Luz
- O Homem e o Planeta Terra
- O Despertar da Consciência
- Em Busca da Luz Interior

AMÉRICA PAOLIELLO MARQUES

- Mensagens do Grande Coração

OBRAS COLETÂNEAS:

- Ramatís uma Proposta de Luz
- Face a Face com Ramatís
- Um Jesus que Nunca Existiu
- Simplesmente Hercílio
- A Missão do Esperanto
- A Origem Oculta das Doenças
- O Objetivo Cósmico da Umbanda
- Do Átomo ao Arcanjo
- O Apocalipse
- Marte: O futuro da Terra
- O Além – Um guia de viagem
- Geografia do Mundo Astral
- O Homem Astral e Mental
- O Carma
- O Menino Jesus
- Homeopatia – A cura energética

Coletâneas de textos organizadas por SIDNEI CARVALHO:

- A Ascensão do Espírito de A a Z – Aprendendo com Ramatís
- Ciência Oculta de A a Z – O véu de Ísis
- Evangelho de A a Z – A caminho da angelitude
- Jesus de Nazaré – O avatar do amor
- Mecanismos Cósmicos de A a Z – O amor do Pai
- Mediunidade de A a Z – O portal da Luz
- Saúde e Alimentação de A a Z – O amor pelos animais
- Transição Planetária de A a Z – A chegada da Luz
- Universalismo de A a Z – Um só rebanho

Obs: A data após o título se refere à primeira edição.

## Sumário

Nota de repúdio à pirataria .....	9
Prefácio da 1ª edição — <i>América Paoliello Marques e Wanda Baptista Pereira Jimenez</i> .....	11
Prefácio da 2ª edição — <i>América Paoliello Marques</i> .....	14
Prefácio da 3ª edição — <i>América Paoliello Marques</i> .....	17
Prefácio da 4ª edição — <i>América Paoliello Marques</i> .....	20
Invocação às fFalanges do bem .....	23
Esclarecendo — <i>Ramatís</i> .....	25

### Primeira Parte CONFRATERNIZAÇÃO

1 — Apresentação — <i>Nicanor</i> .....	31
2 — Convite — <i>Irmão X</i> .....	34
3 — Do Oriente ao Ocidente — <i>Ramatís</i> .....	37
4 — União fraterna — <i>Emmanuel</i> .....	40
5 — Cristianismo e rosacrucianismo — <i>Akenaton</i> .....	43
6 — Servas — <i>Irmã Rosália</i> .....	47
7 — Desperta! — <i>Sesostris</i> .....	51
8 — A renovação através das encarnações — <i>André Luiz</i> .....	55
9 — O amor às esferas superiores e a necessidade de trabalho - <i>Ramatís</i> .....	61
10 — Conceitos humanos — <i>Nicanor</i> .....	68
11 — O mago dos magos — <i>Ariel</i> .....	73
12 — A sociedade — <i>Akenaton</i> .....	79
13 — Jesus — <i>João, o Evangelista</i> .....	81
14 — Irmãos da Terra! — <i>Hammod</i> .....	87

15 — Na subida — <i>Nicanor</i> .....	90
16 — Compaixão — <i>Bezerra de Menezes</i> .....	96
17 — Maria — <i>Dracus</i> .....	100
18 — O lar — <i>André Luiz</i> .....	108
19 — Alegrias espirituais — <i>Nicanor</i> .....	112
20 — O sexo como instrumento de purificação e engrandecimento da alma — <i>Ramatís</i> .....	115
21 — A amiga fiel — <i>Emmanuel</i> .....	119
22 — Vitória — <i>Ramatís</i> .....	124

## Segunda Parte ESTUDOS COM RAMATÍS

1 — Unificação das correntes espiritualistas do oriente e do ocidente .....	131
2 — União das correntes religiosas .....	137
3 — O Logos Universal.....	141
4 — A mônada .....	146
5 — O carma .....	148
6 — Os elementais ou espíritos da natureza .....	162
7 — Mediunidade .....	174

## ORIENTAÇÃO AOS MÉDIUNS

8 — Dúvidas no trabalho mediúnico — <i>Ramatís</i> .....	182
9 — Atitude defensiva cristã — Afirmações — <i>Ramatís</i> .....	186
10 — A orientação da mente e o progresso espiritual — <i>Ramatís</i> ...	191
11 — A intuição mediúnica — <i>Nicanor</i> .....	194
12 — Instruções elementares sobre o estudo da ioga — <i>Nicanor</i> ...	196
13 — Pioneirismo — <i>Nicanor</i> .....	199
14 — Mistificação — <i>Rama-Schain</i> .....	201
15 — Renovação — <i>Ramatís</i> .....	204
16 — Renovação — <i>Rama-Schain</i> .....	205

## Terceira Parte RECORDAÇÃO DO PASSADO

1 — Psicologia e filosofia — <i>Akenaton</i> .....	209
2 — Condições que permitem seja realizado o trabalho de recordação do passado — <i>Nicanor</i> .....	214

3 — Trabalho de recordação do passado (Explicação) — <i>Akenaton</i> .....	217
4 — Instruções sobre o trabalho de recordação do passado — <i>Rama-Schain</i> .....	219
5 — Imantação — <i>Rama-Schain</i> .....	222
6 — As três zonas da consciência — <i>Ramatís</i> .....	225
7 — O sentimento de culpa — <i>Nicanor</i> .....	227
8 — O sentimento de confiança — <i>Nicanor</i> .....	230
9 — O sentimento de alegria — <i>Nicanor</i> .....	233
10 — O sentimento de amor — <i>Nicanor</i> .....	236
11 — A purificação do espírito — <i>Rama-Schain</i> .....	239
12 — Sublimação — <i>Rama-Schain</i> .....	242
13 — O amor, instrumento de sublimação — <i>Nicanor</i> .....	245
14 — Evolução — <i>Damáσιο</i> .....	248
15 — Vigilância — <i>Rama-Schain</i> .....	251
16 — Serenidade — <i>Rama-Schain</i> .....	255
17 — Os emigrantes espirituais — <i>Akenaton</i> .....	258
18 — Encarnações-chave — <i>Akenaton</i> .....	261
19 — Aspectos das lutas religiosas no Antigo Egito - <i>Louis Demarrais</i> .....	264

#### Quarta Parte TRABALHOS DE CURA

1 — Trabalhos de cura — <i>Bezerra de Menezes</i> .....	273
2 — Instruções sobre os trabalhos de cura — <i>Rubataiana</i> .....	275
3 — Cromoterapia — <i>Ramatís</i> .....	278
4 — Terapia através de ondas sonoras e homeopatia — <i>Rubataiana</i> .....	282
5 — Desmaterialização e materialização de fluidos — <i>Rubataiana</i> .....	285
6 — O Trabalho, fonte de renovação — <i>João Crisóstomo</i> .....	288
Espíritos amigos e guias.....	290

---

Nota — As instruções contidas nos capítulos 12 da 1ª Parte, 3, 4, 17, 18 da 3ª Parte, assim como todos os capítulos da 4ª Parte desta obra foram recebidos pela médium Wanda Baptista Pereira Jimenez.



## Nota de repúdio à pirataria

Respeitar o sacrifício alheio para produzir uma obra espírita é o mínimo que se espera de todos que almejam alcançar a condição de “bons espíritas”, conforme nos ensina *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo 17, intitulado “Sede perfeitos”, item **Os bons espíritas**.

O capítulo 26 desta obra básica (“Dai de graça o que de graça recebestes”) nos conduz a uma importante reflexão sobre o tema “mediunidade gratuita”, explicando, de forma muito objetiva, o papel do médium como intérprete dos Espíritos:

... receberam de Deus um dom gratuito – o dom de ser intérpretes dos Espíritos –, a fim de instruir os homens, mostrar-lhes o caminho do bem e conduzi-los à fé, e não para vender-lhes palavras que não lhes pertencem, porque não são produto de suas concepções, nem de suas pesquisas, nem de seu trabalho pessoal.

...

Contudo, muitos seguidores da Codificação têm um entendimento equivocado a respeito da produção das obras espíritas e/ou espiritualistas, atribuindo a elas o ônus da gratuidade, ao confundir a produção editorial com a mediunidade gratuita, universo do qual ela não faz parte.

É fundamental separar uma coisa da outra, para que os espíritas não sejam induzidos a erros, cujos efeitos morais e éticos conflitam com os princípios espirituais.

Para que um livro de qualquer gênero literário chegue às mãos dos leitores, é preciso mais que a participação do autor (ou do médium escrevente), uma vez que o processo editorial depende de inúmeros profissionais qualificados em áreas diversas. Sem eles, as ideias e conteúdos não se materializariam em forma de livros.

Portanto, tradutores, revisores, editores, digitadores, diagramadores, ilustradores, capistas, artefinalistas, impressores, distribuidores, vendedores e lojistas fazem parte desse rol de profissionais empenhados na veiculação das obras espíritas/espiritualistas. Sem citar os custos da produção gráfica com papel e insumos que influem no preço final do livro.

Como se pode perceber, para que um conteúdo, uma psicografia, chegue aos leitores, percorre-se um longo caminho que envolve uma equipe diversa, em que muitos dos profissionais não são médiuns nem voluntários e, portanto, não se inserem na máxima: “Dai de graça o que de graça recebestes”.

Por isso, ao se praticar a pirataria, apropriando-se indevidamente de uma obra literária, seja através da reprodução de seu conteúdo por arquivo pdf ou digital, visando ao compartilhamento “fraterno” dos ensinamentos da Doutrina Espírita, se está na realidade infringindo a lei da Primeira Revelação: “Não roubarás!”. Sim, porque apropriação indébita de bens que também fazem parte do plano material é um delito, qualquer que seja a suposta boa intenção.

Este é o alerta que a maioria das editoras, inclusive as espíritas, gostaria de fazer chegar aos leitores e que a Editora do Conhecimento inclui na conclusão desta belíssima obra, fruto de um trabalho editorial que não envolveu voluntários, mas sim profissionais remunerados que exigem respeito por suas atividades.

Deixamos aqui registrado nosso repúdio a sites, blogs, fóruns e outras mídias que pirateiam e armazenam obras literárias. Ao fazer uso ilícito desses depósitos de livros roubados, “espíritas e espiritualistas” se distanciam cada vez mais do seu aprimoramento moral.

Finalizando, lembramos que “o homem de bem respeita todos os direitos que as leis da natureza atribuem aos seus semelhantes, como gostaria que respeitassem os seus” (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo 17 “Sede perfeitos”, item **O homem de bem**).

Conhecimento Editorial  
Seus editores.

## Prefácio da 1ª edição

Em momento de sublime desdobramento mediúnico, foi-nos conferida a noção do dever de testemunhar a fé que abraçamos e que nos tem trazido, gradativamente, a paz espiritual.

Jamais ousaríamos permanecer caladas após receber tal prova de amor dos amigos que nos orientam nos trabalhos espirituais.

Após alguns anos de intensa atividade espírita, recebemos a prova máxima de desvelo que já nos proporcionaram os companheiros espirituais: fomos levadas por Ramatís a uma colônia no Espaço, como incentivo à coragem de trabalhar sem preocupações marginais.

A atmosfera de intensa paz que então nos cercou revelou-nos ao coração a origem dos momentos de saudade súbita e inexplicável. Arrebatou-nos de tal forma, que na Terra ou no Espaço, tudo daríamos para voltar a desfrutá-la. Como se isso não bastasse, fomos introduzidas em um templo de inigualável beleza, do qual as mais belas catedrais do mundo dariam uma pálida ideia. Aí, esperava-nos a maior emoção que jamais sentíramos: acercou-se de nós um ancião, cuja aura de paz é totalmente indescritível e, atraindo-nos a si, fez-nos possuídas de intraduzível júbilo. Serenado o choque emocional, compreendemos que ali fôramos levadas para sentir a necessidade de nos tornarmos dóceis a novas realizações, sendo a alegria daquele momento uma renovação de energias.

Dispusemo-nos ao trabalho com amor para merecer,

embora tardiamente, a alegria que nos era proporcionada.

Contra todos os nossos hábitos e convicções anteriores, começamos a utilizar a faculdade de intercâmbio mediúnic em um trabalho público. Se não bastasse o compromisso então assumido como reavivamento de promessas feitas no Espaço, seríamos convencidas pelos argumentos apresentados por nossos orientadores. Fizeram-nos compreender a felicidade de colaborar, sentindo que a modéstia de nossa participação era compensada pelo prazer de servir com amor.

Assim, obedecendo cheias de alegria, estendemos nossas mãos para o trabalho, certas de que, ao último dos servos da caravana do Bem, toca igualmente a felicidade do esforço que a ela o incorpora.

Trazemos, a quem interessar, o testemunho da misericórdia do Pai, capaz de proporcionar-nos a superação dos obstáculos que nos separam das Verdades Eternas, tornando-nos mais dóceis, mais amigos, mais felizes. Com ela, mais facilmente aprenderemos a amar, atingindo os ideais de elevação espiritual que alimentamos!

Profundo sentimento de gratidão inundou-nos o espírito de forma indelével, desde que sentimos a extensão do carinho de nossos amigos espirituais. Compreendendo que, sem aquele encontro na Colônia Espiritual do Grande Coração, teríamos talvez faltado a um compromisso que interessa a nossa paz, decidimos, em união com nossos orientadores, dar a esta obra o título de “Mensagens do Grande Coração”, embora nem todos os espíritos que nos trouxeram sua palavra amiga sejam procedentes daquela comunidade astral.

Seguindo a orientação universalista daquela Colônia, esta obra tem a finalidade de comprovar quão sadios são os laços que unem todos os seres nos diversos quadrantes da Terra. Mostra como, por trás dos véus da carne, permanecem indestrutíveis os sentimentos de amor que alvoroçam o coração de um ocidental à simples pronúncia dos nomes de amigos orientais que o acompanharam desveladamente no passado e que, indiferentes a tempo e espaço, continuam indefinidamente a tarefa de estimular o Bem.

Em sua primeira parte, reúne esta obra mensagens de

espíritos provenientes das diversas correntes religiosas de todas as partes do mundo, como testemunho da união característica das almas que levantaram o véu das incompreensões terrenas, sentindo-se felizes em colaborar na mais perfeita harmonia.

Em seguida, Ramatís reafirma essa unificação, estudando comparativamente alguns pontos controversos ou pouco esclarecidos das ideias religiosas em foco, mostrando, com sua clareza de exposição, que realmente em todos os quadrantes do mundo a Verdade é una, embora vista pelo homem sob ângulos diversos.

E para consolidar a ideia de união e fraternidade, proporcionaram-nos os amigos espirituais, através dos trabalhos de recordação do passado, a comprovação de que o espírito peregrina em diversas raças, credos e posições sociais, não havendo, pois, razões para alimentar separatismos de qualquer espécie.<sup>1</sup>

Finalmente, como complemento a essa terapia espiritual característica das atividades de cunho orientalista,<sup>2</sup> trouxeram-nos instruções sobre os trabalhos de cura para o corpo físico, dando-nos o roteiro para aplicar nossas forças no trabalho de socorro ao próximo, tarefa de caráter essencialmente cristão.

Toda imperfeição do presente trabalho deve ser atribuída à dificuldade que tem a pena de má qualidade para grafar os pensamentos nobres de quem a aciona, sem arranhar o papel e produzir borrões. Dele somente seja extraída a mensagem de Paz e Amor que é seu objetivo máximo.

América Paoliello Marques  
Wanda Baptista Pereira Jimenez

Rio de Janeiro, 1960.

---

1 Não nos foi permitido divulgar na íntegra o resultado desses trabalhos, entretanto, alegra-nos contribuir com algumas instruções recebidas para auxiliar os irmãos que se encontrarem aptos a realizar tal esforço de renovação íntima.

2 Ver Memórias de um Suicida, de Yvonne A. Pereira.

## Prefácio da 2ª edição

Sentimos necessidade de dirigir-nos aos leitores no lançamento desta segunda edição.

Nosso trabalho pequeno, porém sincero, vem sofrendo transformações de acordo com as programações elaboradas no Espaço.

Iniciamos nossas atividades no grupo denominado “União das Samaritanas”, considerado por nós como nossa “família de origem”. Em 1962 recebemos a incumbência de fundar novo grupo, embora, como não poderia deixar de ser, pertencendo por laços de profunda afinidade espiritual àque-la primeira agremiação.

Desde o início de nosso trabalho mediúnico trabalhávamos frequentemente assistidas por Ramatís e Akenaton, além de todos os outros amados Guias espirituais, como Rama-Schain, Nicanor, André Luiz, Bezerra de Menezes, Pai Francisco, que nos incutiram o amor indiscriminado por todos os servos da Seara do Senhor.

Ao recebermos a incumbência de formar novo grupo, foi-nos entregue uma programação de trabalho sob a forma de um símbolo bastante significativo. Os dois amados amigos espirituais Ramatís e Akenaton formaram, no Espaço, uma confraternização que deu origem à Fraternidade do Triângulo, da Rosa e da Cruz. Perguntaria o leitor: “— Qual a finalidade de mais um símbolo entre tantos outros já existentes?”

Como sabemos, a Humanidade caminha para a era da fraternidade, onde todo labor espiritual será a síntese feliz do Amor Crístico. Tendo em vista a necessidade de agregar para

despir as divergências aparentes que empanam a pureza do Amor espiritual pregado pelo Cristo, os espíritos do Senhor desvelam-se em promover entrosamento entre os servos da Seara.

Em encarnações anteriores pertencemos a ambas essas fontes de espiritualidade: a do Triângulo e da Cruz e também a da Rosa e da Cruz. Recebemos na Terra, na presente encarnação, a bem-aventurada tarefa de continuar laborando em prol dos princípios espirituais pregados pelos servos de Deus que iniciaram aqueles movimentos. E como o Amor espiritual não pode gerar exclusivismos, muitos serão os chamados a honrar aqueles mesmos princípios, que nada mais são do que os mesmos pregados pelo Mestre Jesus, pois ambas estas correntes se fundiram pelo ponto em comum que possuem: a Cruz do Mestre Nazareno.

Para coordenar as atividades de divulgação das obras programadas e dos ciclos de palestras que temos promovido, sentimos a necessidade de organizar, na Terra, uma equipe capaz de corresponder ao apelo crescente da Espiritualidade, no sentido de expandir a mensagem de alerta junto aos irmãos encarnados. Assim surgiu o Departamento Cultural Ramatís, que será inaugurado no lançamento desta segunda edição.

O Departamento Cultural Ramatís possuirá um órgão de divulgação — Boa-Nova — modestamente impresso com grandes dificuldades financeiras e promoverá a reprodução das palestras em outros locais, sendo mantido pela verba obtida com a publicação desta obra e das outras programadas — Estudos Espíritas (palestras) e Brasil, Terra de Promissão, ditada por Ramatís.

Atendendo ao objetivo de colocar-nos a par do movimento espiritual de nosso tempo, desejamos estabelecer contato com entidades congêneres em todo o território nacional, pois julgamos que, do intercâmbio dos valores espirituais, a Humanidade do futuro se irá forjando passo a passo no momento presente. Muito nos rejubilamos por sermos daqueles que “põem a mão na charrua”, pois nossa época de profundas comoções sociais revela o final dos tempos, quando o

Senhor mais necessita de servos prontos a se entregarem, de corpo e alma, à boa luta.

Agradecemos aos que nos têm sustentado com suas palavras de incentivo e concitamos os irmãos em Cristo, sem consultar suas predileções pessoais, para a Grande Caminhada do Amor Fraternal, na qual a credencial indispensável é seguir as palavras de Luz proferidas pelo Mestre — *Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.*

América Paoliello Marques

Rio de Janeiro, 1968.

## Prefácio da 3ª edição

Procurando seguir os ensinamentos da Doutrina dos Espíritos, proposta por Allan Kardec à Humanidade no século passado, a Fraternidade do Triângulo, da Rosa e da Cruz, hoje sediada à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.072, sala 806, no Rio de Janeiro, vem procurando cumprir, nos seus treze anos de existência na Terra, um programa de Paz e Amor, caracterizado pela lei da complementação dos opostos, através da qual o Uno se manifesta gradualmente aos seres em evolução, auxiliando-os a se aproximarem da grandiosa síntese representada pelo Amor Universal.

Numa primeira fase de existência de nosso trabalho na Terra, verificou-se a elaboração do conteúdo e da estrutura que serviriam de base à tarefa específica destinada a ser desenvolvida a longo prazo pelos espíritos encarnados e desencarnados desprovidos de exclusivismos, dispostos a enfrentar o desafio do “Homem Novo” que os tempos atuais devem fazer surgir, pleno da sua consciência de participação no consenso universal do Amor.

Em 1968 completávamos seis anos de existência com o lançamento do Departamento Cultural Ramatis, cujo programa se fez ininterruptamente através de novo período quando ao cumprirmos doze anos de existência na Terra, a Fraternidade do Triângulo, da Rosa e da Cruz consolidou, vibratória e conceitualmente, sua estrutura espiritual no Planeta.

Acompanhando a lei do desenvolvimento paralelo espírito e matéria, pelo princípio da correspondência, tal como o ser humano na sua linha de desenvolvimento psicofísico,

nossa agremiação, ao entrar no sétimo ano de sua existência planetária, assumiu plenamente o “corpo de ideias “ que trazia para ser aperfeiçoado com o amadurecimento vivencial e, ao atingir outra etapa equivalente, teve sua “personalidade” integralmente definida, quando os ensinamentos fundamentais que nos foram confiados delinearam sua estrutura básica completa.

Desde então encontrávamos esclarecida qual seria nossa participação no conjunto das atividades espirituais de nossa época e a contribuição que nos caberia achava-se nitidamente demonstrada: unir Psicologia, Espiritismo e Mentalismo Oriental sob a égide do Mestre Jesus, o que já não representava para nós somente uma meta, mas constituía-se, daí por diante, numa realidade a ser vivenciada integralmente.

Passamos então a perceber que, ao nos ser entregue uma incumbência espiritual, aceita com amor e alegria, na realidade nós é que estamos entregues a ela, pois sua beleza e grandiosidade passa a nos absorver por completo e uma inversão esplendorosa se dá — a tarefa, que parecia girar em torno de nós, absorve-nos de tal forma que passamos a orbitar em torno dela, como centro vital de nosso progresso em direção à Luz.

Desse modo caminhamos para a condição de cidadãos do universo, assumindo a realidade de que, não somente estamos cadastrados na Mente Divina, mas já nos colocamos de pé, verticalizados para participar do suave enlevo de ser com a plenitude do Todo, que nos atrai irresistivelmente.

Nesse influxo, novos e diversificados deveres nos solicitam, para que o pouco que possuímos possa ser transformado em muito pelas mãos Daquele que É.

Na atual fase de trabalho realizamos reuniões públicas semanalmente em nossa sede, às segundas-feiras, às 20 horas; continuamos nossas palestras no Rio e nos Estados, participamos de programas na televisão, mesas-redondas, publicamos nosso boletim mensal “Boa-Nova”, apostilas das palestras e, principalmente, baseados no ideal de divulgar o Amor Evangélico de Jesus, empenhamo-nos em desenvolver um trabalho de pesquisa psicológica no “Grupo de Estudos

Ramatis “, visando obter elementos de correlação entre a regressão espontânea de memória a existências pregressas e a reestruturação terapêutica da personalidade humana. Simultaneamente, todas as formas de pesquisa hoje denominadas parapsicológicas ou psicobiofísicas são incentivadas com o objetivo de obter elementos fidedignos de comprovação para os princípios espirituais que abraçamos e que, por serem obscuros para a maioria de nossos irmãos na Terra, precisam ser hoje urgentemente alicerçados pela razão, a fim de servirem de degrau à evolução do espírito encarnado que procura desenvolver “olhos de ver e ouvidos de ouvir”.

Paralelamente, como treinamento básico para o serviço do Amor espiritual, o Setor de Assistência Pai Francisco proporciona, aos aprendizes do Evangelho em que os componentes de nossa Fraternidade se constituem, a oportunidade de se doarem às atividades de amparo material de toda espécie.

Esperamos que nossa modesta contribuição possa vir a ser útil aos nossos irmãos, porém nossa alegria principal se alicerça no fato de nos ser possível realizar o que se encontra ao nosso alcance sentindo-nos felizes pela oportunidade de procurarmos vivenciar plenamente a suave e doce realidade de participar, mesmo como “servos da última hora”.

Que a paz de Jesus esteja com toda a Humanidade, é o nosso mais profundo desejo.

América Paoliello Marques

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1976

## Prefácio da 4ª edição

Torna-se oportuno, no lançamento da 4ª edição de “Mensagens do Grande Coração”, informar que o trabalho sistemático do Departamento Cultural Ramatis durante 18 anos desembocou na experiência que hoje vivemos em Brasília — a Comunidade Lar Nicanor — que, em mais uma etapa de sua implantação gradual, instalou-se, em meados de 1985, provisoriamente no 2º pavimento de um prédio onde também funciona integralmente a Fraternidade e o trabalho profissional de seus membros.

Para garantir a sobrevivência da Fraternidade do Triângulo, da Rosa e da Cruz, à qual devemos tanto em termos espirituais, os membros do seu Círculo Interno decidiram fazer a doação mensal dos dízimos, ou seja, a décima parte de seus proventos, visando garantir a continuidade dos serviços espirituais e assistenciais, onde quer que estejamos. Solucionada a situação material da Fraternidade e da Comunidade com os trabalhos de seus membros, continuamos mantendo um pequeno restaurante vegetariano, como um primeiro teste de produtividade, visando à auto-suficiência.

Uma nova etapa está sendo esboçada com a possibilidade de recebermos a doação de um terreno para implantarmos definitivamente os trabalhos iniciados na Terra há 24 anos, no Rio de Janeiro, como consequência do consórcio realizado no Espaço entre as correntes milenares da Cruz e do Triângulo e da Rosa e da Cruz.

Compreendendo que os planos de trabalho espiritual são elaborados no Espaço, buscamos hoje, como sempre,